

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSTER FRANCO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.
COMUNICADOS E ANÚNCIOS:—Cada linha 2 centavos.
Para a 1. e 2.ª pagina contrato especial.

Publica-se aos sabados

Tip. do HERALDO—Rua 1.º de Dezembro—FARO

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

O grande comicio que se efetuou, ha dias, no Parque Eduardo VII, em Lisboa, contra a carestia da vida, e as reuniões de protesto e os varios comicios que em diversas localidades do paiz se tem realisado, demonstram a evidencia que a questão das subsistencias continua a preocupar muito extraordinariamente o nosso povo.

De facto, sob qualquer dos pontos de vista em que se encare, ella é gravissima em suas consequencias, a momentosa questão da carestia da vida.

No ultimo comicio, como aliás já succedera nas sessões da Assembleia Popular, convocada pelo governo para estudar tão grave assunto, provou-se a evidencia que o aumento do preço dos principaes generos resultava, não tanto das circunstancias internacionais creadas pela guerra infame, provocada pela cupida estupidez da Alemanha, mas especialmente da ganancia dos altos commerciantes que, levados pelo mais ignobil dos egoismos, aproveitaram e aproveitam o ensejo, para roubarem descaradamente quem comprar seja o que for.

No que, especialmente, diz respeito aos generos alimenticios, chamados de primeira necessidade, a ladroeira atinge o cumulo e ameaça lançar numa furiosa crise de desespero, cujas consequencias não são facéis de prever, as classes operarias, que, tendo iniciado o grande movimento de protesto, contra a carestia da vida, estão dispostas a proseguirem nesse movimento até alcançarem os fins desejados.

Bem haja a classe operaria, que assim tão indignadamente ergue o seu protesto contra a vil coorte dos açambarcadores do commercio e industria, que só pensam em roubar o Povo!

Após a proclamação da Republica foi abolido o imposto de consumo, mas esta medida só redundou em beneficio do commerciante.

A sombra do conflito europeu muita gente de negocio tem especulado e ganho, ou antes, roubado, grandes fortunas.

O congresso das subsistencias, revelou a todos, pela

discussão por vezes azeda dos representantes do alto commercio, quanto o povo tem sido roubado e envenenado por elles.

Como a carestia da vida alastra de uma forma espantosa por todas as localidades do paiz, fazendo se tambem sentir, fortemente nesta cidade, em que os generos alimenticios subiram e sobem de preço de uma maneira assustadora, terminaremos este artigo dando a conhecer aos nossos leitores as importantes deliberações tomadas, sobre o assunto, no grande comicio de Lisboa, a que nos vimos referindo:

1.º—Reclamar do parlamento, por meio de comicios e sessões, a aprovação do projeto de lei sobre o pão, votado na assembleia de S. Carlos, sem lhe introduzir modificação que, alterando as suas bases essenciaes, dêem á moagem e á panificação um pretexto para fugir aos compromissos solenes tomados perante o povo no congresso popular;

2.º—Reclamar que sejam convertidas em lei as conclusões votadas no congresso popular sobre carnes;

3.º—Que se o projeto sobre o pão, emanado da assembleia popular e entregue ao parlamento por intermedio do governo, não for ali aprovado, que os delegados das associações de classe que fazem parte das diversas comissões dêem imediatamente a sua demissão, não voltando mais a colaborar em semelhantes trabalhos, e, neste caso;

4.º—Que se torne o parlamento responsavel pelos abusos que se continuarem cometendo na elevação injustificada dos preços de muitos generos essenciaes á vida e se distribua por todo o paiz um vibrante manifesto proclamando a impotencia do Congresso da Republica para moderar a ganancia dos esfaumadores do povo. E em conclusão:

5.º—Proseguir depois e intensificar, por meio de comicios e de manifestações, o movimento contra a carestia dos generos e das rendas das casas, passando-se a reclamar, não a diminuição do seu preço, como até aqui, mas um aumento de salarios cor-

respondentes ao agravamento do custo daquellas, devendo as organizações operarias encarar esta segunda solução do problema e prepararem-se desde já para ella.

Oxalá os representantes do povo não desanimem no ardor de que estão possuidos neste combate contra a usura e a falta de escrupulos dos grandes commerciantes e industriaes.

CANÇONEIRO DO POVO

O amor é declive
Por onde o coração corre,
Vivemos porque ele vive,
Morremos quando ele morre.

Ha uma planta na agua
Que cresce sem ter raizes:
E' tal qual como o sorriso
Na boca dos infelizes.

A côr branca é muito fina,
A parda mais excelente;
A côr morena se inclina
A maioria da gente.

DR. AFONSO COSTA

Uma grande comissão composta de valiosos elementos democraticos tenciona levar a efeito uma festa de confraternisação republicana, em homenagem ao insigne estadista dr. Afonso Costa.

E' justissima esta festa em honra do extraordinario homem publico e a ella nos associamos com todo o jubilo de republicanos que vêem na figura prestigiosa desse grande portuguez o esteio mais forte da Republica Portugueza.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

CANÇÃO DA ROCHA

Nas Delegações da Sociedade «Propaganda de Portugal» na nossa provincia está á venda uma musica e canção muito interessante *A Canção da Rocha*.

E' seu autor o sr. Jaime de Padua Franco, sendo as palavras devidas á gentileza do distinto poeta sr. D. Alberto Bramão.

O sr. Jaime de Padua Franco, demonstrando mais uma vez o patriótico interesse que dispensa á sua provincia, ofereceu a edição para contribuir para as despesas da Exposição e do Congresso Regional Algarvio, que se realisa em Portimão em setembro proximo.

Os exemplares, que são vendidos a 750 centavos podem ser adquiridos dos srs. dr. Artur Aguedo, em Faro; Lopo José Aguedo Leote Tavares, em Lagos; Antonio Judge Magalhães de Barros, em Lagoa; dr. Bernardino Moreira da Silva, em Monchique; Antonio Teixeira Bieker, em Portimão; e Pedro Paulo Mascarenhas Judge, em Silves.

NOTAS E COMENTARIOS

Muito bem!

O sr. ministro da instrução, na qualidade de chefe supremo do ensino, resolveu mandar para juizo todos os individuos que façam acusações falsas contra professores, examinadores ou quaisquer outros funcionarios e autoridades pedagogicas dependentes do seu ministerio.

Obedece esta louvavel medida a ter sua ex.ª reconhecido, em varios processos disciplinares, queixas gratuitas e perseguições acinzentadas, baseadas na mais requintada má fé.

Esta deliberação do sr. ministro é digna do maior louvor porque visa a fazer justiça ao professorado, a classe mais esposta á difamação e aos odios e rancores de todos os papás idiotas e estúpidos, que, em geral, quando amuados, apenas sabem desforçar-se dos professores da sua *esperancosa* prole, calunhando-os infamemente, sob todos os pretextos, esquecendo, ignobilmente, as inumeras atenções e beneficios que em geral todos os pais ficam devendo a quem lhes atura os filhos, por mais educados que estes pareçam ser.

Aeronautica militar

O «Matin» refere que, durante um almoço oferecido ao general Hirschner, inspector permanente da aeronautica militar, o general anunciou que se haviam assnado os contratos para a construção de sete dirigiveis de 30.000 metros cubicos e de uma velocidade de 95 quilometros por hora.

Serão conferidos premios aos construtores dos dirigiveis que alcançarem uma velocidade superior e uma altura de 3.000 metros em menor tempo que o ficado nos contratos.

Variações

Uma gazeta unionista registou, ha dias, «com imenso prazer, as valiosas adesões dos cidadãos Joaquim Sabão e Manuel Aguas» ao camachismo.

São duas adesões valiosas, não ha duvida, mas o chefe da *união* é que não deve gostar delas, pelo horror que tem aos apelidos dos dois novos correligionarios...

E' certo que o sr. Brito Camacho partiu para Vidago a fazer uso das aguas...

Entretanto, nada de fiar, pois é sabido que sua ex.ª muda mais facilmente de habitos higienicos que de processos politicos...

Conspirando?

Além de 200 pistolas apreendidas na alfandega de Lisboa, foram descobertos na mesma cidade quatro postos secretos de telegraphem fios, instalados tres dias depois de 14 de maio e por meio dos quais os autores da instalação, que se encontram detidos, conheciam todas as ordens que eram dadas nos navios de guerra e no Arsenal.

Oxalá o governo não afrox nas suas medidas repressivas contra os perturbadores da ordem, que assim tão insolitamente vão abusando da paciencia de todos nós.

FARO E TAVIRA

A GUERRA

(TELEGRAMAS OFICIAES)

Tavira, 2, ás 17—Continuam entusiasticamente os preparativos belicos. Foi decretada a mobilisação geral das tropas camararias, tendo o inclito presidente do senado, sr. dr. Padinha, ordenado, pela telegrafia sem fios, a aquisição imediata, na Alemanha, de setecentas e cincoenta mil vassouras, destinadas ao armamento da infantaria municipal.

Tavira, 3, ás 15—(Via arcada) Um *ukasse* governamental, publicado ha pouco, impõe a todos os farenenses residentes nesta cidade a imediata naturalisação, sob pena de serem postos na fronteira.

Tavira, 3, ás 20—O governo acaba de enviar diplomatas com plenos poderes a Cacela, Monte Gordo e Castro Marim, afim de negociarem uma aliança ofensiva e defensiva contra Faro.

Tavira, 4, ás 18—Foi publicada uma proclamação do governo proibindo, sob pena de morte, a exportação de hortaliças para Faro e lançando um pesado imposto de guerra sobre os tomates.

Tavira, 5, ás 13—Segundo o ultimo placard exposto á anciedade do povo, no jardim desta cidade, o Kaiser escreveu diretamente ao sr. dr. Silvestre Falcão, oferecendo-lhe dez mil canhões de grande alcance, prontos a serem montados nas carretas da camara.

Em troca deste valioso auxilio, o Kaiser solicitou, com empenho, as dimensões exatas do abdome do sr. dr. Padinha, afim de applica-las a um novo modelo de granadas de gazes asficsiantes.

À ULTIMA HORA

O grande cidadão sr. dr. Padinha, aquiescendo nobremente ao pedido de Guilherme II, acaba de enviar-lhe um par de ce-roulas.

O povo taviense, ao ter conhecimento deste grande gesto, ovacionou delirantemente s. ex.ª, proclamando-o benemerito da Patria!

A NAÇÃO

Reapareceu este nosso presado colega, de Lisboa, organ do partido legitimista que, em virtude dos ultimos acontecimentos, interrompera a sua publicação. Felicitamo-lo.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Talassas

Do nosso presado colega *O Porvir*, de Beja :

«CÁ E LÁ...—Escreve-nos, de Faro, um nosso presado assinante e correligionario dizendo-nos que as repartições publicas daquela cidade estão pejudas de «talassas» que odeiam profundamente a Republica. Até na corporação da policia civica, diz-nos o nosso informador, ha «talassas» e não poucos.

P is cá por Beja succede... exatamente o mesmo !»

«Será verdade, Santo Deus ! ?

Couaçados monstruosos

Noticia um telegrama de Roma que o «comité» de almirantes deu por terminadas as suas sessões de estudo sobre a esquadra italiana.

A «Tribuna» informa que a maioria dos membros do «comité» se pronunciou pela construção de couaçados de 34:000 toneladas, armados com 12 peças de 381 milímetros.

Tenente Aragão

A Camara dos Deputados aprovou por unanimidade, sob proposta do sr. Leote do Rego, a promoção ao posto immediato do heroi de Naulila, Francisco de Aragão, tenente de cavalaria. Foi uma justa e merecida homenagem que o espirito publico recebeu bem.

Será assim ?

Dizem os orientaes que na occasião em que Deus plantou a vinha, Satanaz a borrifou com vinho de pavão. Rebentaram as primeiras folhas e Satanaz borrifou-as com sangue de macaco. Apareceram os frutos e Satanaz deitou-lhes sangue de leão. Amaduraram, por fim, as uvas e Satanaz deitou-lhes sangue de porco.

Devido a isto é que o bebedor se torna alegre e animado logo aos primeiros copos de vinho: tendo o brilhantismo do pavão. Se continúa a beber, começa a embriaguez a manifestar-se: pula e salta com a desenvoltura do macaco. Mas a embriaguez acentua-se: tem o aspeto furioso do leão. Continúa a beber, chega a embriaguez ao seu extremo: e estende-se, emporcalha-se e dorme, como um porco...—salvo seja !

Um caso curioso !

Num telegrama de Londres, com data de sexta feira ultima, diz um jornal transvaliano, que tem causado uma diversão extraordinaria na europa, um caso que agora veiu á luz da publicidade e que se resume no seguinte :

Um curioso francez, em outubro ultimo, meteu no correio geral de Paris uma carta endereçada «Ao homem mais popular da Alemanha—Berlim, Pesta restante.

De Berlim os alemães enviaram a carta para o *General von Kluck, Paris.*

Como, porém, Von Kluck não chegou a Paris, foi a carta devolvida, mas já com novo endereço : —*Von Hindenburg, Berlim.* Mas este que se encontrava enterrado na neve dos Carpatos, também não recebeu a carta e o correio lembra-se então envia-la ao *Conde Zepelin, Antuerpia.*

Quando a carta ali chegou já o Conde lá não estava e em virtude disto a carta foi novamente para o correio de Paris, onde chegou a 7 de maio, dia em que o *Luzitania* foi afundado.

O correio francez dirigiu então a carta ao *Almirante von Tirpitz* —Potsdam; mas este já ali não se encontrava também e o correio dirigiu-se por fim ao *Kaiser*, a quem, depois de tanta volta, foi entregue a carta. O *Kaiser*, porém, parece não ter gostado do seu nome figurar depois do de *Von Tirpitz* e por esse facto mandou a carta ao *Crown Prince* em Vency, que a não recebeu por não se encontrar ali ao tempo.

Estava pois a carta num correio Alsaciano, onde se lembraram de

nova partida: enviar a carta ao *General Joffre—Berlim.*

Volto a carta, pois, para Berlim. Que faz o diretor do correio ? —Escreve num pequenino espaço que ainda estava em branco no envelope o seguinte despacho : «Guarde-se até que seja reclamada.»

—O caso transpirou nos jornaes alemães e tem sido a origem de varios comentarios.

Não tem, todavia, originalidade. Já em França se fez uma farça egual.

Foi no tempo de Vitor Hugo. Um ratão de bom gosto endereçou uma carta ao *Maior Poeta Frances.*

O correio mandou a carta, por escrupulos de consciencia á Academia dos Imortaes.

Esta convocou uma reunião para decidir o melindroso assunto e por voto unanime foi a carta enviada ao glorioso autor dos *Miscaraveis.*

Este abriu a carta com uma certa e explicavel vaidade.

A carta principiava assim : *Meu caro Alfredo de Mussell...* Isto sim que foi uma bomba !

Congresso Regional Algarvio

Sobre a presidencia do sr. Tomaz Cabreira estando presentes entre outros os vogaes srs. capitão de mar e guerra José Francisco da Silva, Antonio de Magalhães de Barros, Fernando da Silva David, dr. Carrasco Guerra e Agostinho Lucio da Silva, reuniu a comissão executiva do Congresso Regional Algarvio.

Foram lidas e mandadas imprimir as teses seguintes :

Industrias no Algarve, do sr. Luiz de Mascarenhas; Arte Algarvia do sr. Falcão Trigos; Saneamentos Algarvios, do sr. Bentes Castel-Branco; e Ensino Industrial pelo sr. D. Sebastião Pessanha.

CONFERENCIAS NO ALGARVE.—Dentro do corrente mez de agosto devem realizar-se no Algarve varias conferencias sobre os fins e propósitos deste Congresso.

CAMINHOS DE FERRO.—A Comissão resolveu solicitar do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado se defiria e com urgencia o pedido que lhe fez para ser concedido aos congressistas o desconto de 75 % sobre o preço das tarifas geraes no Sul e Sueste.

INSCRIÇÃO DE CONGRESSISTAS.—Continuam a afluír as adesões dos algarvios e socios da Propaganda de Portugal. A inscrição está aberta na sede desta Sociedade, Rua Garret, 103, 2.º. E' de 1:000 a taxa de inscrição e será encerrada no proximo dia 15. A Comissão pede ás pessoas que se desejem inscrever que lhe remetam o boletim da adesão o mais breve possivel afim de facilitar o serviço do secretariado.

Pelo sr. dr. Carrasco Guerra, um novo muito dedicado á nossa provincia, realizar-se-ha brevemente em Faro uma conferencia de propaganda do Congresso Regional Algarvio.

Seguidamente se realizarão ou tras sobre o mesmo assunto em Tavira, Lagos, Silves, Vila Real, Loulé e Olhão, pelas individualidades mais em evidencia nas respectivas localidades.

Chegou no dia 5 de manhã a esta cidade o sr. Mateus Martins Moreno, secretario do Congresso Regional Algarvio, que veiu tratar de assuntos concernentes ao mesmo.

COMISSÃO CIENTIFICA DE ESTUDOS ZOOLOGICOS

Em excursão ao litoral Oeste e Sul do paiz visitaram esta provincia o sr. professor assistente dr. Antero Frederico de Seabra, preparador Eduardo Costa e alunos Joaquim José de Barros e Francisco de A. Mendonça, do curso de Ciencias Historico-Naturaes.

Nesta cidade visitaram o Museu Maritimo que muito apreciaram.

CONTOS E NOVELAS

RECORDANDO...

(Da Alma Nova)

(A uma linda Mulher, a proposito de um lindo chapéu)

E' particular a circumstancia e honra da verdade ser sempre uniforme, e uma mesma, sem variedade, nem alteração.

Frei Luiz de Sousa,



PERGUNTASTE-ME qual a impressão que senti ao ver-te, outróra, em tua casa, experimentando, ao espelho, o teu chapéu novo, verdadeiro prodigio de simplicidade e graça, criado pela tua grande intuição artistica.

Que dizer-te mais do que, então, disse ?

Ao contemplar-te, ao demorar sobre o teu lindo vulto meus olhos sequiosos da visão do Belo, que me oferecias, achei que estavas soberanamente adoravel e sinteti-sei a minha admiração nesta frase que recordeo com infinito prazer : —«Pareces-me um lindo postal illustrado !»

Fui sincero, crê.

E' que a forma geral do teu chapéu,—poema de rendas e flores trabalhado pelas tuas lindas mãos de artista,—a disposição e a côr dos seus enfeites de tal guisa se harmonisavam com as linhas aristocraticas do teu rosto que, de tão soberbo conjunto, resultava um espetaculo requintadamente belo, empolgante, fascinador ! Porquê ?

Nem sei dizer-te !

Mas sei que jámais me pareceu tão perturbante e espiritual a graça do teu sorriso, tão velada e meiga a expressão do teu olhar ! Estavas linda ! Não podia ser mais forte a impressão deslumbrante que me causaste...

Nunca a beleza feminil cantou mais harmoniosamente o hino glorioso do seu triunfo, a odissêa alada e vibrante da sua graça voluptuosa !

Estavas chic ! Distintissima !

Nunca encontrára tanta ternura nos teus formosos olhos, em cujo fulgôr brilha toda a espiritualidade da nossa raça devaneadora.

Nunca se me afigurára tão suave o teu sorrir nem tão finamente subtile as linhas classicas do teu divino perfil !...

Lembro-me bem de que, com adoravel modestia, quizeste attribuir á lisonja as felicitações que te dirigi e que tão sinceras e espontaneas foram...

E as tuas palavras soaram a meus ouvidos impregnadas numa ternura dulcissima, inebriante, plenas de harmonias imateriaes e intimas, que jámais esquecerei, como se contivessem murmúrios de beijos, cristalinas toadas de fontes crepitantes ou o rumor brando, algodoado, do cair da neve, lá nas longinquoas montanhas do Norte, onde o Destino por tanto tempo te roubou á minha apaixonada saudade...

Que gesto lindo o teu, quando te voltaste, a sorrir, os olhos repletos de indefinivel misterio e o vermelho escarlata dos labios sangrando alegremente, em magnificencias de flôr rara, no palôr dourado da face !

Que gesto lindo !

Ha gestos que são musica purissima.

Os teus são assim; sempre ritmicos, sempre harmoniosos, tens a suprema arte de saber cadenciá-los com a graça evocadora das

mais belas imagens esculpturais...

Acreditarás que ao ver-te me senti transportado a um recanto de atelier e que toda a minha sensibilidade, todas as minhas facultades artisticas se curvaram, reverentes, perante a dominadora imponencia da tua gentileza ?

Deste-me a visão fulgurante de um quadro formosissimo, capaz de immortalisar o pintor que lograsse ficá-lo na tela.

Ofereceste-me uma das mais intensas e completas visões de Arte, que tenho tido.

Nesse delicioso momento, que jámais deslembrarei, amei-te com a veemencia estetica, espiritualizadora da afeição dos artistas por todas as manifestações do Ideal, da Graça e da Beleza !...

Por tão delicado gozo imaterial, beijo-te as mãos, reconhecido.

Lyster Franob.

GAZETILHA

Lamentação

A's gentis tavirenses

Sem ser genio transcendente Sem ter estro mui profundo, Vê-se bem que a gente de hoje Vai mui torta pelo mundo !

Outróra o culto dos santos, O da Suma Divindade, Como os velhos o mantinha A fagosa mocidade.

Um petimètre trazia, No tempo dos Afonsinhos, Umhas contas na algebeira, E ao pescoço seus bentinhos.

Os fidalgos, os morgados, Tinham, das genuflexões, Rotos os bicos das botas, E os joelhos dos calções.

Hoje, são sonhos perdidos, Tudo levado das bréças ! E os musicos transferidos Para a terra dos carécas !

Triste coreto de Tavira, Não fazes senão dar ais ! E tens razão, pois agora, Só lá tocam as pardais !

Bem podéras, Dom Falcão, Bem podéras, Dom Padiinha, Promover subscrição Pra comprar uma gaitinha !

Fio de Linho.

A RUA,

Visitou-nos um semanario humoristico assim intitulado e de que é diretor o sr. Alvaro Antunes (Tasso).

Ao novo colega, que se apresenta bem redigido e engraçado, desejamos muitas prosperidades e larga vida.

REMEDIO FRANCÉS

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de parte com.anda 2 frascos.

RENDIMENTO DAS LINHAS FERREAS DO ESTADO

Desde 1 de janeiro do corrente ano até 20 de julho findo, as linhas ferreas do Estado renderam o seguinte :

Sul e Sueste, 929.684.555, menos 69.294.595, que em igual periodo de 1914 sendo, na grande velocidade 4.313.560, e na pequena velocidade, 64.981.531.

Minho e Douro, 889.372.5, menos 141.968.418, sendo, na grande velocidade 66.863.442, na pequena velocidade 75.104.576.

OURO DE LEI

NOTAS DE UM SÉTICO

O escritor tem obrigação de desprezar o publico, mesmo consultando-o e ouvindo-o—como quem aproveita o trabalho de um subalterno, sem lhe admitir comentarios.

Numa grande praça com passeios lateraes, caminham constantemente duas filas de transeuntes uma á direita, outra á esquerda. Notei que eram imutaveis estas fiadas de passeantes, não passando nunca os da direita para a esquerda, e os da esquerda para a direita. E tal singularidade levou-me á conclusão : de que o tempo dos que preferem a esquerda, calote á direita, e vice-versa. Admiram ? Em Lisboa, o calote é uma operação de crédito, generalisada.

E' incalculavel o que ha de pequeno nos grandes homens !

Dormem no fundo de todos os codigos, dois ou tres artigos surdos, escondidos, secretos, que nunca deixam de sossobrar os tratantes, e dir-se-iam forçados de colaboração com eles.

Já não eras vivo, leitor, se o teu intimo amigo te podesse dar um tiro, a occultas do mundo e da policia...

Fialho de Almeida.

A graça alheia

EXEMPLIFICANDO

Um pequeno de aldeia levava tres figos ao prior, formosos, madurinhos.

Não sabendo resistir-lhes, cometeu dois pelo caminho. Diz-lhe o prior: —No bilhete falam-me de tres ! Como fizeste isso ?

O pequeno, comendo o terceiro: —Assim !

ENTRE SENHORAS

—Então já sabem a novidade ? Fala-se muito na supressão do espartilho !

—Não acreditem. Isso é uma grande pèta inventada pelas baleias !

NUMA BARBEARIA

—O senhor está com o rosto todo cortado; quem foi o bruto que lhe fez a barba ?

—Fui em mesmo.

DISCUTINDO

Um lavrador a um deputado : —Em resumo, que tem feito o senhor pela agricultura ?

—Homem ! todos as manhãs compro alfaca para os meus canarios.

—E eu vou semear nabos para... lhe mandar de presente.

Noticias de Instrução

Foi autorisado o inspetor do circulo escolar de Faro a vistoriar uma casa destinada á instalação da escola mixta de Almancil, concelho de Loulé.

—Solicitou a promoção á 2.ª classe o professor da escola do secso masculino da Conceição, concelho e circulo escolar de Tavira, Antonio dos Santos Vaquinhas.

—Foi mandado dar conhecimento á camara municipal de Faro do resultado da junta medica a que foi mandada submeter a professora da escola do secso feminino de Santa Barbara de Nexe, circulo escolar de Faro, D. Ana da Anunciação Graça, sendo o parecer da junta carcer a referida professora de larga licença para professor.

—Ficou deserto o concurso á escola mixta de Estragantens, freguezia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

—Foi remetido á Camara Municipal de Vila do Bispo o proce-

so de concurso á escola mixta de Salema, freguezia de Budens. Houve uma só candidata.

O NOSSO NOTICIARIO

Regressou de Lagos onde esteve prestando serviço de exames na Escola Industrial, o nosso estimado director, sr. Lyster Franco.

Já regressou a Tomar o professor sr. Abel Santos, que tambem tomou parte no referido serviço.

Afim de passar alguns dias com seu sobrinho, sr. dr. José Joaquim Ferreira, digno reitor do liceu de João de Deus, encontra-se em Faro o nosso presado amigo sr. Joaquim Pedro Ferreira, digno inspector reformado das linhas do Sul e Sueste.

Regressou a Faro o sr. dr. Antonio Caetano Gelorico Gil.

Acompanhado de seus alunos que estão fazendo exame no liceu desta cidade, encontra-se entre nós o sr. José Negrão Buisel, nosso presado amigo e esclarecido professor de ensino livre em Portimão.

Está em Lisboa o sr. Antonio Joaquim Moreira Junior.

O sr. João da Silva requerem ao governo para adquirir por compra ao Estado, uma parcela de terreno alagadiço no sitio da Arabia, na ria de Faro.

Está no Porto o contra-almirante sr. Alvaro de Sousa.

Foi mandado passar a comissão especial o primeiro tenente sr. Marcelino Carlos.

Está em Sabrosa o sr. dr. Briço Camacho.

O nosso presado amigo sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça coccuiu no dia 24 do mez fudo o 4.º ano de medicina na Universidade de Coimbra, obtendo a classificação final de bom (15 valores). Os nossos parabens.

Acompanhado de suas sobrinhas encontra-se em Garganta, suburbios desta cidade, a sr.ª D. Maria das Dores de Paula Mendonça.

Regressou a sua casa na Melhoira da Carregação, o sr. Antonio Judice Magalhães Barros.

Partiu para a Armação de Pera o sr. Manuel de Vasconcelos.

A fazer a sua cura de aguas, encontra-se em Vidago o sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros.

Consta que na vaga do capitão sr. Saude e Leinos, virá comaudar a guarda republicana no Algarve o capitão sr. Guerreiro Fogaça.

O governo concedeu mais \$500000 para a conclusão da estrada de Martimlongo a Cachopo e mais \$500000 para um edificio escolar nesta freguezia.

O sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz de direito na Povoação, foi transferido para Monchique.

Encontra-se de passagem nesta cidade o sr. João da Cruz Mendes Bico, 2.º sargento do regimento de Infantaria 17.

Regressou a S. Braz de Alportel, o sr. Manuel Antonio Afonso, secretario de finanças daquele concelho, que tinha ido a Lisboa em serviço.

Já tomou posse do seu cargo o novo juiz de direito desta comarca, sr. dr. Lucas Leitão.

Está interinamente comandando o regimento de infantaria 4, o major sr. Antonio Justino Ramos.

Acompanhado de sua esposa, partiu para Entre-os-Rios o sr. Antonio Rebelo Neves.

POR ESSE ALGARVE

Almancil Existe em todos os republicanos aqui grande rigosijo pelas melhoras do eminente estadista, o sr. dr. Afonso Costa. Assinado por alguns republicanos foi enviado ao «Mundo» um telegrama, felicitando-o pelas progressivas melhoras do illustre enigma.

Esteve nesta terra o nosso amigo e correligionario Humberto José Pacheco, digno secretario particular do sr. governador civil deste distrito.

Responderam em audiencia geral, no tribunal desta comarca, os sr. Joaquim Guerreiro e Manuel

João, de S. João da Venda, implicados na morte do celebre gatuno José Miguel. Foram defensores dos reus, os srs. drs. João Lucio, e Marreiros Neto.

Consta-nos que é já feito persistente do sr. Delegado do Procurador da Republica fazer referencias menos lisongeiras á freguezia de Almancil, quando é certo que sua ex.ª percorrendo todas as freguezias da comarca, talvez não encontre freguezia mais hospitaleira do que esta, cumpridora dos seus deveres, limitando-se sempre ao respeito inofensivel que caracteriza a sua indole e ainda lutando pela sua vida laboriosa que é o apanagem de toda esta gente do campo.

Os reus foram postos em liberdade por falta de provas concluentes.

Já está de todo restabelecido o nosso amigo e correligionario Joaquim de Sousa Aleixo, que de ha mezes se encontrava doente.

Tambem já estão melhores os srs. Francisco Cristovão de Sousa e sua filha a sr.ª D. Maria da Gloria Cristovão, que tambem estavam doentes com febres.

Violento incendio

Na quinta feira, pelas 22 horas manifestou-se um violento incendio na estancia de madeiras da firma Honrado & C.ª desta cidade, sita no Largo do Carmo.

Presume-se, pela intensidade que o fogo tomou, que tivesse sido lançado por mão criminosa.

Apezar da prontidão dos socorros, os prejuizos foram totaes.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã domingo, 8—D. Maria Afonso Serpa, D. Luiza Formosinho Sanchez, D. Ana dos Santos Martires Padinha, José Augusto Madeira e Armando Gonçalves Batista.

Segunda feira, 9—D. Maria Alzira Cid Rey Luna Crispim, D. Maria Francisca Sanchez Inglez, D. Joaquina Ascenção Davim, Pedro Luiz Vieira, Francisco das Dores Ramos e João Valentim Rodrigues.

Terça feira, 10—D. Maria Luiza Marques de

Azevedo, D. Deolinda da Ascenção Fernandes Cruz, D. Piedade Castanho Gimenes, Manuel José Gaspar, Marcelino Cipriano Marques e João Carlos Lucio da Silva.

Quarta feira, 11—D. Lucinda da Silva Menezes, D. Maria das Dores Silverio, D. Rosa Maria Gonçalves, José Antonio Pascoal e o menino Adolfo Guimarães Portela.

Quinta feira, 12—D. Carolina Dias da Silva, D. Alice Vieira Sergio, D. Lucia da Silva Rosa, João Vitorino Mendonça, João José Batista, Antonio Felicio e José Beneficio Macaflia.

Sexta feira, 13—D. Antonia dos Reis Marques, D. Ana Pacheco da Gloria, D. Albina Amelia do Nascimento, D. Maria Albertina Dias Ferreira, José Eduardo Soares e João Gonçalves Horta.

Sabado, 14—D. Eduarda de Mendonça, D. Eulalia da Encarnação Costa, João Carlos Rocha, José Pedro Soares, Antonio Eusebio de Brito e Julião de Lima Centeno.

Casamentos :

Pelo sr. Luiz Mascarenhas foi pedida em casamento para o sr. Joaquim Rita da Palma, doutor aluno da Faculdade de Letras, a sr.ª D. Maria da Piedade Coelho de Mendonça, neta do nosso estimado amigo sr. Francisco de Paula Mendonça, abastado proprietario em Estoi.

As nossas sinceras felicitações.

Nascimentos :

Em casa do sr. Moisés Sequeira e de sua esposa, a sr.ª D. Ester Sábia Sequeira, em Lisboa realizou-se a cerimonia da circuncisão de seu filho, feita pelo reverendo Abraham Castel, ministro officiante da sinagoga israelita (Rito portuquez) Shaaré Tikvá, sendo padrinhos o sr. Isaac Sequeira e sua esposa, a sr.ª D. Raquel Sequeira, avós paternos do neonito, e assistindo o sr. dr. S. cadura.

Após a cerimonia da circuncisão, o reverendo Musnick, da mesma sinagoga, entouo canticos, sendo dado á gentil creança o nome de David.

A seguir foi servido um delidado lanchar, a que assistiram numerosos convidados, e ás 20 horas um jantar ás pessoas mais intimas da familia.

Doentes :

Tem estado doente a sr.ª D. Ana Crispim, viuva do sr. dr. José Diogo Frederico Crispim. Desejamos lhe prontas melhoras.

Necrologia :

Faleceu em Tavira a viuva do sr. Manuel Dias Rabicha e sogra do sr. João Vaz.

No cemiterio da Luz, foi sepultado um filho de 21 anos do sr. Gago da Graça, proprietario e negociante e primo do sr. João Antonio Bernardo Junior.

Faleceu em Ferragudo a sr.ª D. Maria Mendes Ferreira, esposa do nosso presado amigo e correligionario sr. José Antonio Ferreira, que se encontra atualmente nos portos de Africa, e filha do sr. Joaquim J. Mendes, recentemente falecido e da sr.ª D. Henriqueta Mendes.

Faleceu em Tavira a sr.ª D. Belmira do Carmo Gomes Goadá, viuva do sr. Manuel Gomes Goadá de 30 anos, tuberculosa, deixando duas interessantes meninas.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo. New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York.

O vapor esperado em para tocar' além de Faro em Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve José Alexandre da Fonseca FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE NO PORTO R. de Santa Tereza, 2-C-1.º A VICTORIA SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e elras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correlo, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403 End. telegr. Sorrah

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

PORTUGAL PREVIDENTE Companhia de Seguros CAPITAL 1.000:000\$000 SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES) Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

MODISTA DE LISBOA Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços. Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa fel-tros. 7—LARGO DO CARMO—7



A Debilidade nasce frequentemente da falta de nutrição ou de não se poder extrair das comidas os beneficios que nos oferecem. O perigo com relação as molestias infecciosas, afecções pulmonares, tuberculose e graves desarranjos do organismo aumenta muito á proporção do enfraquecimento da resistencia do corpo. Para fortalecer o organismo torna-se necessario tomar a Emulsão de SCOTT, que fornece um alimento de facil digestão para os musculos, ossos e cerebro, e promove a digestão das gorduras e outros materiais nitrogeneos. Com este tratamento os fracos, homens, mulheres e crianças, tornam-se robustos e fortes, entrando de novo a gozar uma saude magnifica. A Emulsão de SCOTT é a unica emulsão que tenha mantido durante 40 anos a sua reputação a respeito de qualidade e certeza de acção. Não ha outra emulsão que tenha igual eficacia na cura da fraqueza e das doencas. Vede o peixeiro com o peixe, no pacote, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade. Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE uma armação completa para mercearia, quasi nova. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 95.—FARO CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia CLINICA GERAL OPERAÇÕES Especialidades: Doencas aos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS RUA DE SANTO ANTONIO, 6 F A R O

O HERALDC, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

UM LINDO INVENTO Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio. Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos. Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres. Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq.—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE MEDICO-CIRURGIÃO Ex-interno dos hospitais de Lisboa Garganta, nariz e ouvidos Doencas das senhoras Tratamento da sifilis, das seções rebeldes pelo bob de Erlich Clinica Geral — Operações CONSULTAS ÀS 11 HORAS

MADEIRA DE AZINHO muito seca, propria para construção de carros ou carruagens, vende Antonio Lopes Rosa em S. Braz de Alportel.

VENDEM-SE duas maquinas e caldeiras para fabricação de amendoa a vapor quasi novas, prontas a trabalhar. Quem pretender dirija-se a

JOÃO QUIRINO BEJA JOÃO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO Morada—Avenida Almirante Reis, 92, 1.º, D.º LISBOA



EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 3 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras, (PREÇO, escudos—1750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras, PREÇO, escudos—1720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem dificuldade as praxias exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiências demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Alameda, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
BANDIEIRA & C. L.
BARRA E PEREIRA
RUA DE SANTO ANTONIO—FARO

PASTA DENTIFRICA
COURAÇA

CREME—Para a branquear e acalduar da pele. TONICO E LOGÇO CAPILAR
Contra a caspa e a queda dos cabellos.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 150

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LIVROS: Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade. Dirigir pedidos para assinatura a MLLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO—FARO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE
LIVROS

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almagô, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

VARIADA DE BILHETES DE VISITA